



CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL

Setor de Clubes Esportivos Sul - Lote 09 - Trecho III - Polo 8 - Bairro Asa Sul - CEP 70200-003 - Brasília - DF - www.cjf.jus.br

ATA DE JULGAMENTO

REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2019

Presidente: EXMO. SR. MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA

Secretária-Geral: EXMA. SRA. Juíza Federal SIMONE DOS SANTOS LEMOS
FERNANDES

Às quatorze horas e quarenta minutos do dia vinte e cinco de março de dois mil e dezenove, no Plenário do edifício-sede do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, no Rio de Janeiro, presentes os Conselheiros PAULO DE TARSO SANSEVERINO, ISABEL GALLOTTI, ANTONIO CARLOS FERREIRA, RICARDO VILLAS BÔAS CUEVA, CARLOS MOREIRA ALVES, ANDRÉ FONTES, THEREZINHA CAZERTA, THOMPSON FLORES e MANOEL DE OLIVEIRA ERHARDT (Membros Efetivos), bem como o Juiz Federal FERNANDO MARCELO MENDES (Presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil – Ajufe), o Dr. LUIZ CLAUDIO SILVA ALLEMAND (Representante do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB) e o Procurador Regional da República no Rio de Janeiro FLÁVIO PAIXÃO MOURA JÚNIOR (Representante do Ministério Público Federal), foram iniciados os trabalhos da Sessão do Conselho da Justiça Federal.

Ausente, justificadamente, a Exma. Sra. Ministra MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA (Corregedora-Geral da Justiça Federal e Vice-Presidente do CJF).

O Ministro Presidente cumprimentou todos os Conselheiros, o Presidente da Ajufe – em nome de quem deu boas-vindas a todos os magistrados – o representante da OAB e advogados presentes, e o representante do MPF. Saudou, também, a Juíza Federal Simone dos Santos Lemos Fernandes, Secretária-Geral do Conselho da Justiça Federal. De igual modo, estendeu os cumprimentos aos servidores do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, do Conselho da Justiça Federal e do Superior Tribunal de Justiça.

Na sequência, submeteu ao Colegiado a ata da sessão do dia 25 de fevereiro de 2019 a qual foi aprovada, nos termos lavrados.

JULGAMENTOS

00001 - Processo: 0002274-15.2019.4.90.8000 - TNU - Composição e logística
sessão

Decisão: O Conselho, por unanimidade, DECIDIU REFERENDAR a Portaria CJF n. 123/2019, nos termos do voto do relator.

00002 - Processo: 0001218-46.2019.4.90.8000 - STI - Solução em sistema
tecnológico

Decisão: O Conselho, por unanimidade, DECIDIU APROVAR a proposta de resolução que dispõe sobre a instituição e a regulamentação do alvará de soltura eletrônico no âmbito da Justiça Federal de primeiro e segundo graus, nos termos do voto do relator. Deliberou-se, ainda, que o sistema será demonstrado pelo Conselho da Justiça Federal aos Presidentes dos Tribunais Regionais Federais que desejem esclarecimentos antes de solicitar a sua implementação na Região correspondente.

00003 - Processo: 0002042-02.2019.4.90.8000 - PRES – Normatização

Decisão: O Conselho, por unanimidade, DECIDIU REFERENDAR a Resolução CJF n. 529/2019, que dispõe sobre a instituição do Programa de Desburocratização e Simplificação da Justiça Federal – FLUI JF, da Rede Colaborativa de Desburocratização e Simplificação da Justiça Federal – Rede FLUI, e do Selo de Desburocratização e Simplificação da Justiça Federal, nos termos do voto do relator.

00004 - Processo: 0000859-47.2019.4.90.8000 - SAI - Prestação de contas e controle externo

Decisão: O Conselho, por unanimidade, DECIDIU APROVAR o Relatório de Atividades das unidades vinculadas à Presidência do Conselho da Justiça Federal, no exercício de 2018, nos termos do voto do relator.

00005 - Processo: 0002086-15.2019.4.90.8000 - SEG - Arquitetura organizacional do Conselho e da Justiça Federal

Decisão: O Conselho, por unanimidade, DECIDIU APROVAR a proposta de alteração da resolução que dispõe sobre a estrutura orgânica do Conselho da Justiça Federal, nos termos do voto do relator.

00006 - Processo: 0000117-49.2019.4.90.8000 - SGP - Folha de pagamento

Decisão: O Conselho, por unanimidade, DECIDIU INDEFERIR O PEDIDO, nos termos do voto do relator.

00007 - Processo: 0000581-17.2019.4.90.8000 - SGP – Aposentadoria

Decisão: O Conselho, por unanimidade, DECIDIU ACOLHER QUESTÃO DE ORDEM, sobrestando o processo até o julgamento definitivo do Mandado de Segurança n. 34.401/DF, nos termos do voto do relator.

00008 - Processo: 0000623-19.2019.4.90.8000 - SGP - Folha de pagamento

Decisão: O Conselho, por unanimidade, DECIDIU ACOLHER QUESTÃO DE ORDEM, deferindo o ingresso do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal de Rondônia e Acre na lide, ratificando a decisão prolatada na sessão de 27/08/2018, nos termos do voto do relator.

00009 - Processo: 0001010-63.2019.4.90.8000 - PRES - Pedido de providência

Decisão: O Conselho, por unanimidade, DECIDIU RESPONDER à consulta do

Tribunal Regional Federal da 3ª Região, no sentido de que a data de início da implementação do reajuste determinado pela Lei n. 13.317/2016 deve ser o estabelecido na Portaria Conjunta n. 1/2016, nos termos do voto do relator.

00010 - Processo: 0000272-38.2019.4.90.8000 - SGP - Folha de pagamento

Decisão: Prosseguindo no julgamento, após o voto-vista do Conselheiro CARLOS MOREIRA ALVES, inaugurando divergência parcial, o Conselho, por maioria, DECIDIU RESPONDER à consulta nos termos do voto do relator.

Acompanharam: os Conselheiros Federal THEREZINHA CAZERTA, THOMPSON FLORES, MANOEL DE OLIVEIRA ERHARDT, JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, PAULO DE TARSO SANSEVERINO, ANTONIO CARLOS FERREIRA e VILLAS BÔAS CUEVA.

Vencidos em parte: os Conselheiros CARLOS MOREIRA ALVES e ISABEL GALLOTTI.

00011 - Processo: 0000163-84.2019.4.90.8000 - PRES – Normatização

Decisão: Prosseguindo no julgamento, após o voto-vista da Conselheira THEREZINHA CAZERTA, o Conselho, por unanimidade, DECIDIU APROVAR a proposta de alteração da Resolução CJF n. 305/2014, nos termos do voto da relatora, com o acréscimo pontual à redação do parágrafo 3º do art. 15, indicado pela Conselheira THEREZINHA CAZERTA.

00012 - Processo: 0000278-23.2019.4.90.8000 - PRES – Normatização

Decisão: Prosseguindo no julgamento, após o voto-vista do Conselheiro MANOEL DE OLIVEIRA ERHARDT, o Conselho, por unanimidade, DECIDIU APROVAR a proposta de resolução, nos termos do voto da relatora, com as alterações sugeridas pelo Conselheiro MANOEL DE OLIVEIRA ERHARDT.

HOMENAGEM E PALAVRAS DE AGRADECIMENTO

Concluídos os assuntos constantes da pauta de julgamento, o Presidente homenageou os Presidentes do Tribunal Regional Federal da 2ª e da 5ª Região, André Fontes e Manoel de Oliveira Erhardt, respectivamente, em razão de ser a última sessão da qual Suas Excelências participaram como Conselheiros.

O SENHOR MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA (PRESIDENTE):

Estamos agora com dois Conselheiros da Justiça Federal em final de mandato. Este é um momento de celebração. Celebração do trabalho profícuo passado, celebração dos resultados presentes, celebração de um futuro repleto de contribuições à sociedade. E, nessa celebração, congratulamos dois colegas Magistrados: o Excelentíssimo Senhor Desembargador Federal André Ricardo Cruz Fontes, Presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, e o Excelentíssimo Senhor Desembargador Federal Manoel de Oliveira Erhardt, Presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região.

Na última sessão do Colegiado do Conselho da Justiça Federal, que conta com a participação dos nobres colegas, que também estão em via de encerrar a sua gestão à frente dos Tribunais Regionais Federais da 2ª e da 5ª Regiões, as nossas homenagens, que são carregadas de muitas congratulações e sinceros agradecimentos.

Doutor André Fontes, durante o biênio de 2017/2019, sob sua Presidência, o TRF da

2ª Região manteve excelente produtividade, sendo premiado com o Selo Justiça em Números do ano de 2018 na categoria Ouro. O seu espírito empreendedor se refletiu na criação do Laboratório de Gestão e Inovação da Seção Judiciária do Espírito Santo, inaugurado na busca de inovações tecnológicas para problemas complexos e antigos.

Os fortes alicerces construídos pelo dinamismo, a dedicação e a seriedade de Vossa Excelência, Doutor André, contribuirão para que a nova gestão prossiga com tranquilidade no caminho iniciado. A Justiça Federal agradece, este Conselho agradece a Vossa Excelência, e eu tenho a certeza de que o jurisdicionado da 2ª Região também agradece a Vossa Excelência pelo grau de eficiência alcançada.

Doutor Manoel Erhardt, durante o biênio 2017/2019, sob sua presidência, o TRF da 5ª Região obteve o melhor desempenho entre os TRFs do País, apresentando 91% de eficiência, como mostra o Relatório Justiça em Números do Conselho Nacional de Justiça.

Também durante sua gestão, efetivou-se uma maior aproximação do Tribunal com a sociedade e um aprimoramento do processo judicial eletrônico, sendo isso apenas possível pela forma sensível e humanista como Vossa Excelência trata as pessoas e causas que lhe são apresentadas para julgamento, principalmente as de maior amplitude social.

A nova administração tem a simples tarefa de prosseguir neste caminho profícuo e seguro, de forma a manter a 5ª Região em uma posição de destaque no cenário nacional. Parabéns, Vossa Excelência, Doutor Manoel, pelas conquistas realizadas à frente da Presidência do Tribunal Regional Federal da 5ª Região.

Quanto à participação de Vossas Excelências neste Conselho da Justiça Federal durante o biênio 2017/2019, resalto a lhanza no trato com os colegas, o companheirismo e o espírito colaborativo endereçado a construções de decisões justas e adequadas à realidade de um país continental, no qual a Justiça Federal se divide em regiões tão ricas e diversas.

A presença de Vossas Excelências em nossas reuniões e julgamentos seguramente inspirou todos os Membros deste Colegiado a manterem o necessário espírito de equipe dirigido à busca da melhor solução para nossos desafios.

Parabenizo novamente Vossas Excelências em nome do Colegiado, agradeço o empenho que tiveram no cumprimento de suas missões. Deixam, sem sombra de dúvida, um precioso legado a este Órgão.

Convido o Conselheiro Paulo de Tarso Sanseverino para entregar ao Desembargador Federal André Fontes uma placa em sua homenagem. E de igual forma, convido a Ministra Isabel Gallotti, para entregar ao Desembargador Federal Manoel de Oliveira Erhardt a placa em sua homenagem.

O SENHOR MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA (PRESIDENTE):

Aos dois homenageados, eu quero apenas acrescentar o prazer de tê-los tido como companhia neste Conselho. Se há exemplo de cavalheirismo, de gentileza, de profissionalismo, nós colhemos na atuação de Vossas Excelências. Este Conselho se caracteriza pelo alto nível dos seus Membros, pelo debate democrático, pelas decisões que sempre atingem um alto nível de consenso. E vocês dois, tanto André quanto Manoel Erhardt, contribuíram muito para que esse clima de trabalho e de convivência se consolidasse nesta Casa. Tenham a certeza de que farão falta, sentiremos saudades.

O SENHOR CONSELHEIRO MANOEL DE OLIVEIRA ERHARDT: Senhores Ministros, desejo expressar meus agradecimentos mais intensos, mais profundos a todas as gentilezas que recebi aqui neste Conselho, a tudo que facilitou o exercício das minhas funções neste período.

Agradeço à atual gestão do Conselho: o Ministro Noronha, a Secretária-Geral do Conselho, os diretores, as pessoas que aqui colaboram. Agradeço também à gestão anterior: a Ministra Laurita Vaz, as pessoas que compuseram sua equipe, porque, em ambas ocasiões, eu tive as melhores oportunidades de desenvolver o meu trabalho.

Por outro lado, agradeço a todos que compuseram o Conselho neste período. Entrei aqui com uma composição diferente, hoje já são novos integrantes, mas todos, sem qualquer distinção, realmente se notabilizaram pelo espírito de colaboração, pela vontade de servir. O Desembargador André Fontes já disse isso, e certamente dirá novamente, que este é um dos melhores lugares para se trabalhar no Judiciário brasileiro. É um lugar que percebemos um espírito de colaboração inusitado, onde realmente se procura fazer o melhor. Não há nenhuma disputa, nenhum interesse em que prevaleça um voto ou outro, o que há é o interesse de que as soluções mais adequadas sejam encontradas. Este Conselho está de parabéns.

Não poderia deixar passar esta oportunidade sem agradecer também aos servidores da 5ª Região, particularmente àqueles que têm me acompanhado nas sessões do Conselho: Doutora Joana Carolina, Doutor Fábio, pessoas essenciais que me trazem os esclarecimentos necessários para desempenhar de modo adequado as minhas funções. Fico emocionado e muitíssimo agradecido ao Presidente, à Senhora Secretária-Geral, a todos que aqui me prestaram esta homenagem. Muito obrigado, contem comigo e, quando forem ao Recife, não deixem de me avisar.

O SENHOR CONSELHEIRO ANDRÉ FONTES: Senhor Presidente, mais uma vez o Conselho, na sua sacrossanta sabedoria, permitiu que o Desembargador Erhardt falasse antes de mim, e certamente Sua Excelência não teria esgotado todo o conteúdo da minha exposição se eu também não incluísse alguns nomes, como fez o Presidente do TRF da 5ª Região com o agradecimento aos servidores que com ele trabalharam e, de certa forma, mantiveram todo serviço em boas condições durante os períodos de sessão que temos aqui no Conselho. Assim, também faço questão de mencionar o esforço de todo o pessoal da 2ª Região, fazendo isso com uma única referência a nossa Diretora-Geral, a Doutora Maria Lúcia, que está aqui conosco e tem acompanhado todas as sessões do Conselho, sendo uma palavra de muita determinação nos votos que proferimos, com muito conhecimento da estrutura do Tribunal.

Por outro lado, gostaria de fazer um registro: os servidores do Conselho da Justiça Federal realmente são o que há de mais expressivo, mais característico na instituição, no porte do Conselho. É inimaginável que um corpo de servidores de alta qualidade esteja reunido em um só órgão, é realmente impressionante. Não vou citar nomes porque seria uma grande injustiça; até porque convivi com alguns nas sessões, e cada um teve uma contribuição determinante para o nosso esforço no Conselho.

Senhor Presidente, por outro lado, queria dizer a Vossa Excelência que eu não conhecia muito bem o Conselho antes de tomar parte, antes de integrá-lo. Se dissesse que a Presidência foi um grande esforço, eu diria que é verdade. Mas eu acho que o ponto alto, a catarse da Presidência é o Conselho da Justiça Federal. Aprendi muito com os Presidentes, a ponto de, durante as reuniões internas da 2ª Região, ter perguntado: “O que pensa o Desembargador Moreira Alves? Ele pensa isso. O que pensa o Desembargador Erhardt? Pensa aquilo. O que pensa a Desembargadora Therezinha Cazerta? O que pensa o Presidente Thompson?” As reuniões no TRF foram pautadas pela personalidade dos Presidentes dos demais Tribunais, e nós nos orientamos, seguimos de forma analógica as mesmas soluções dadas por eles. Portanto, se eu tivesse que fazer referência aos Presidentes, eu destacaria o esforço que cada um fez para resolver os problemas nos seus Tribunais e o fato de nós aqui no TRF da 2ª Região termos tomado, como referência, as soluções dadas.

Também queria destacar a maneira elegante, cordial, gentil, com que os integrantes do STJ trataram os Presidentes. Nós temos uma posição muito difícil nos Tribunais. Muitas vezes,

levar pleitos dos nossos Órgãos, em um ambiente complexo como o Conselho, poderia ser uma fonte de constrangimento; mas, ao contrário, o que prevaleceu foi o diálogo. Acredito que, nos meus dezoito anos e pouco de Administração, de Tribunal, de Justiça Federal, o Conselho seja o momento mais sublime da minha caminhada na Magistratura.

Nos esforços que tivemos na Administração, a Presidência é totalitária – Vossa Excelência, Presidente do STJ, deve saber muito melhor do que eu –, é rígida e totalitária, não perdoa um erro, não perdoa uma reflexão, não perdoa uma dúvida. Assim é a Presidência do Órgão. Não podemos cometer erros. Mas aqui no Plenário do Conselho da Justiça Federal, eu tinha condição de conversar com os Colegas, de obter informações e extrair disso uma visão prospectiva de como resolver problemas futuros.

Senhor Presidente, se eu pudesse resumir os meus dois anos aqui no Conselho, eu diria que foi uma grande escola para mim. A escola que talvez não tenha tido de administração para presidir o Tribunal foi suprida pelo Conselho, pelos seus agentes, pelos seus servidores, pelos Conselheiros, pelas recomendações que recebi informalmente.

Portanto, Senhor Presidente, acredito que a lição que extraio do Conselho fará com que eu seja uma pessoa melhor, com um temperamento melhor, mais tolerante, porque fui capaz de ouvir gigantes como Manoel Erhardt, Moreira Alves, Thompson Flores, Therezinha Cazerta, Vossa Excelência, e os Ministros que eu citaria aqui de maneira muito tranquila. Eu não tenho palavras de agradecimento à tolerância, respeitabilidade, gentileza. Espero que isso sirva para todos nós como uma lição de vida.

O Conselho é um exemplo para mim, e é um exemplo para o País, porque o nível de cordialidade, o nível de debate, de diálogo aqui dentro extrapola a noção de julgamento. E muitas das opiniões que eu tinha antes de vir para o Conselho, eu pude conformá-las com as decisões do Conselho, e saio com a felicidade e o convencimento de que estavam todas certas.

Portanto, Senhor Presidente, a lição de vida é o maior mérito do Conselho. E, por isso, simbolicamente deixarei esta placa no lugar mais visível do Gabinete para que eu me lembre da tolerância que tiveram comigo aqui e que eu devo ter com os outros que baterem à minha porta pedindo ajuda para solucionar algum problema.

Acredito que a ocasião seja apenas de reconhecimento e felicidade, e não quero parecer, com as minhas palavras, que seja um rompimento, porque eu não estou aqui para romper. Acho que a minha saída é um diploma de dois anos de formação no Conselho. E digo mais a Vossa Excelência: o homem que um dia integrou o Conselho não é mais o homem que sai do Conselho. Eu saio hoje daqui com a alma transformada, Senhor Presidente. E agradeço a Vossa Excelência a oportunidade de ter me dado a palavra. E acredito que, mais uma vez, ao entender o que significa a Presidência do Tribunal, saiba Vossa Excelência que eu passei a respeitar mais os meus colegas que foram Presidentes, e, mais do que tudo, Vossa Excelência no comando do Superior Tribunal de Justiça.

A SENHORA CONSELHEIRA THEREZINHA CAZERTA: Ministro, permita-me apenas, muito brevemente, porque não quero também estender a sessão, mas não poderia deixar de dar duas palavras aos colegas, sempre tão gentis, sempre tão amigos, em uma convivência que nos foi tão grata durante todo esse período, e já estamos sofrendo de saudades, com certeza. A presença deles foi muito marcante, foram colegas que nos trouxeram muitas contribuições e nos propiciaram uma convivência, uma alegria e um aprendizado que não têm preço. Muito obrigada. É um agradecimento muito sincero pela convivência que pudemos ter com os senhores.

O SENHOR MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA (PRESIDENTE): Quero anunciar a visita do Ministro Dias Toffoli ao Conselho da Justiça Federal. Agradeço, Ministro Toffoli. Antes de conceder a palavra a Vossa Excelência, estamos aqui encerrando esta sessão com a despedida de dois Conselheiros que terminam o mandato: o Presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, Desembargador Federal André Fontes, que participa da sua última sessão, e igualmente o

Desembargador Federal Manoel Erhardt, Presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região. Dois grandes Conselheiros, dois grandes colegas que deixam um exemplo de comportamento e de profissionalismo neste Conselho.

Quero agradecer também a sua gentileza de comparecer e prestigiar o Conselho da Justiça Federal, dizer que é uma honra enorme receber aqui não só o Presidente do Supremo Tribunal Federal, o Presidente do Conselho Nacional de Justiça, mas antes, mais do que isso, um amigo da Magistratura Nacional. A liderança de Vossa Excelência, a postura exemplar com que tem defendido a classe da Magistratura é para nós motivo de orgulho de tê-lo ocupando esses dois cargos mais importantes da Magistratura brasileira. Por isso eu agradeço e lhe concedo a palavra.

O SENHOR MINISTRO DIAS TOFFOLI (PRESIDENTE DO STF): Obrigado, Ministro João Otávio de Noronha, é uma alegria estar aqui. Felizmente deu tempo de chegar ainda com todos reunidos para dizer, primeiro, do meu respeito pessoal, da minha amizade com o nosso querido João Otávio de Noronha, que conduz o Superior Tribunal de Justiça e o Conselho da Justiça Federal. Cumprimentar os integrantes do Conselho, os juízes auxiliares, senhoras e senhores servidores, todos aqui presentes, e dizer da importância de termos o Poder Judiciário unido. Não existe democracia sem um Poder Judiciário independente e imprensa livre. Eu tenho dito isso como um mantra, que nós temos de dizer e reproduzir. Os vários ramos da Justiça e do Poder Judiciário também têm de estar unidos; eventuais divergências, discutimos entre nós.

Sei disso porque, com o Fernando, o Jayme e o Guilherme, Presidentes da Ajufe, ANB e Anamatra, temos tido um diálogo constante e positivo.

O mais importante – e um dos motivos que me trouxe até aqui – é exatamente saudar e registrar o meu testemunho de trabalho extremamente eficiente, amigo e competente dos dois colegas que estão deixando o Conselho. Doutor André Fontes, amigo de vários seminários, eventos, uma pessoa com quem já tivemos a oportunidade de conviver, do ponto de vista pessoal, com maior proximidade, Presidente do Tribunal Regional Federal com quem assinamos um convênio e temos aqui a nossa sala do Supremo Tribunal Federal – uma estrutura do Supremo Tribunal Federal. Gostaria de registrar a minha alegria com essa convivência. Não é uma despedida, porque Vossa Excelência continuará honrando a Magistratura, para o nosso deleite, com a sua capacidade intelectual. E, da mesma forma, ao Doutor Manoel Erhardt, que também atuou e atua sempre em prol da Magistratura, um orgulho.

E nesse rodízio republicano, nós temos que nos despedir. E aí vejo aqui como a participação de Vossas Excelências foi extremamente importante nas palavras finais que dizia a colega Therezinha do Tribunal sediado no meu Estado, a 3ª Região, que envolve São Paulo e Mato Grosso do Sul, exatamente saudando e fazendo esta justa despedida. Subscrevo todas as palavras, as que eu ouvi e as que todos sabem que eu não ouvi, mas com certeza foram palavras que honram as pessoas dos dois Presidentes que participam pela última vez desta sessão, da qual fiz questão de participar. Já tivemos oportunidade de starmos juntos em Brasília na sala do Presidente João Otávio de Noronha, de almoçarmos, mas formalmente eu não tinha ainda vindo a uma sessão para o uso da palavra. Fiz questão desta vez exatamente para poder saudar estes dois colegas.

A Magistratura tem o dever e a obrigação de arbitrar os conflitos da sociedade, mas nós também temos o direito de dizer que a sociedade tem de resolver os seus conflitos nos foros adequados. O Judiciário é a ultima ratio, quando os conflitos não puderem ser resolvidos de outra maneira. Não podemos ser o local inicial de solução dos conflitos, porque senão tudo o que acontece na sociedade, todos os dilemas, os seus conflitos e os seus problemas serão colocados em nossas costas. Temos que mostrar que os outros foros têm de resolver os seus conflitos, e nós, como tenho dito, arbitramos o passado.

O Legislativo cuida do futuro, fazendo os projetos e programando as novas políticas

públicas. O Executivo cuida do presente, gerindo e administrando a sociedade. E nós julgamos os conflitos que ocorreram, ou seja, nós julgamos o passado. É assim que penso, é assim que tenho trabalhado, é assim que tenho dito. Sei que o Doutor João Otávio de Noronha, que os Presidentes dos Tribunais Superiores, dos Tribunais Estaduais e dos Tribunais Regionais Federais, todos nós estamos imbuídos, junto com a Magistratura de Primeira Instância, no sentido de garantir a pacificação social. Nós somos os garantes da paz social e atuaremos sempre nesse sentido.

Meus cumprimentos aos dois colegas que pela última vez participam desta reunião. Também quero agradecer, na pessoa do seu Presidente Doutor João Otávio de Noronha, a todos que integram este Conselho e dizer que continuaremos juntos neste trabalho de fazer com que a Justiça seja cada vez mais transparente, eficiente e com responsabilidade de suas decisões na sociedade. Esses são os três eixos que coloquei no meu discurso de posse e que tenho sempre reproduzido: uma Magistratura transparente, eficiente e responsável.

Muito obrigado pela possibilidade de me dirigir ao Conselho. Estou à disposição para a nossa reunião, dando sequência.

O SENHOR MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA (PRESIDENTE):

Agradeço a presença de Vossa Excelência neste Conselho, que, aliás, é motivo de júbilo para toda a Justiça Federal, tenha certeza. Sua gestão transparente, eficiente e colaborativa se faz sentir em todos os rincões onde a Justiça Federal e Estadual, onde a Justiça Nacional está presente, ou seja, em todos os rincões da terra brasileira. Por isso, fico muito feliz e muito grato com a presença de Vossa Excelência. E agradeço em nome de todos os Presidentes, de todos os Juízes Federais do Brasil o seu precioso trabalho em prol da Magistratura Nacional.

Com essas considerações, como temos uma outra reunião, agradeço a presença de todos os Conselheiros e dos meus caros colegas Ministros do Superior Tribunal de Justiça, do Membro do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil, aqui com o nosso Conselheiro Allemand, amigo de longa data; fomos Conselheiros juntos no Conselho Nacional de Justiça. Acho que o Conselho ganha muito com a presença de Vossa Excelência agora designado para representar a Ordem dos Advogados do Brasil. Onde Vossa Excelência chega, a harmonia chega também, a harmonia entre a Magistratura e a Advocacia. Em síntese, Vossa Excelência tem sempre harmonia na comunidade jurídica. Por isso, é sempre bem-vindo. Muito obrigado!

Agradeço ao Doutor Fernando a sempre gentil participação da Ajufe. Vossa Excelência também tem sido um exemplo de gestor da Ajufe, um exemplo de Presidente, onde os interesses corporativos não se sobrepõem mais ao interesse da Justiça como um todo. Vossa Excelência consegue conciliar muito bem o interesse dos Magistrados com o interesse da Justiça. Essa é uma arte difícil de ser executada, e Vossa Excelência o faz com grande maestria. Por isso, eu me sinto um privilegiado de tê-lo como companheiro neste Conselho, de tê-lo aqui no Conselho exatamente na minha gestão como Presidente desta instituição.

Por fim, declaro encerrados os trabalhos, agradecendo a presença dos Desembargadores dos Tribunais Regionais Federais, especialmente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, aqui no Rio de Janeiro, e dos senhores funcionários. Agradeço a participação e a organização da nossa Secretária-Geral do Conselho, dos servidores e dos funcionários do Tribunal Regional Federal, que muito colaboraram.

ASSUNTOS DIVERSOS

Concluídos os assuntos constantes da pauta de julgamento, o Presidente sugeriu que a próxima sessão fosse realizada no dia 15 de abril, às 14 horas, no edifício-sede do Conselho da Justiça Federal, o que foi acolhido por todos. A sessão foi encerrada às quinze horas e trinta minutos. Eu,

Simone Lemos Fernandes, Secretária-Geral do Conselho da Justiça Federal, lavrei a presente ata com todos os aspectos mais importantes da sessão, que foi gravada em áudio e vídeo disponível para consulta, ata que será assinada pelo Ministro Presidente e por mim.

Ministro **JOÃO OTÁVIO DE NORONHA**
Presidente

Juíza Federal **SIMONE DOS SANTOS LEMOS FERNANDES**
Secretária-Geral



Documento assinado eletronicamente por **Juíza Federal SIMONE DOS SANTOS LEMOS FERNANDES, Secretária-Geral**, em 23/04/2019, às 17:58, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ministro JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, Presidente**, em 02/05/2019, às 13:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.cjf.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0020915** e o código CRC **28F1CA03**.